Projeto Portugal

Salve jovem padawan, nossa comunidade esta em polvorosa, não se fala outra coisa, o projeto Volkswagen e a ia a Portugal, experiência internacional, salario em Euros e a oportunidade de estar em um dos maiores grupos automotivos do planeta.

Realmente a Digital Innovation One é única e nos brinda com excelentes noticias, além dos cursos, agora esta exportando DEVs para a Comunidade Europeia, um sonho, uma experiência única.

O tiozão tem grande carinho por Portugal, terra maravilhosa onde vivi 10 anos fabulosos, ficando raízes profundas e deixando uma semente. E digo de coração aberto, vale muito a pena, esforce-se para garantir a vaga na aceleração, lute e esforce-se ao máximo para conquistar uma das 20 posições.

Saiba que uma vez estando em Portugal, conhecer outros países é muito fácil, os custos de locomoção internacional são muito econômicos, tendo opções para usar trens, ônibus ou aviões, inclusive podendo comprar passagens a preços ridiculamente baixos.

Claro que existem alguns espinhos, a saudade de casa, os hábitos, a cultura, a alimentação e a rotina de trabalho. Lembre-se cada povo trabalha de uma forma única e particular. Sendo um embaixador de nossa terra, sempre será lembrado da sua brasilidade.

Eu migrei para Portugal nos anos iniciais de 2000, tínhamos acabado o grande projeto Y2k, onde consultores lunáticos, falavam que o mundo iria acabar devido ao famoso bug do milênio, onde dois bytes fizeram empresas gastarem bilhões de dólares em projetos de conversão. Fazendo a alegria dos devs em mainframe programando em Cobol, PL/I, Natural, Easytreave e REXX. Jovem padawan não imagina a loucura que foram os anos entre 1998 e 2000.

Acabado este projeto as coisas ficaram meio paradas no Brasil, nuvens negras cobriam o horizonte, prenunciando uma grande tempestade, nessa hora matriculei-me na Universidade Técnica de Lisboa, onde pretendia estudar o Mestrado de Finanças.

Com minhas economias no bolso, olhos postos na conversão do Escudo em Euro e a possibilidade de participar de projetos em mainframe, embarquei num voo da Air France, rumo a capital lusitana, cheguei a Lisboa no auge do verão em 13 de agosto.

Primeira missão efetivar a matricula no ISEG, segunda etapa encontrar moradia, acabou sendo mais difícil e caro do que imaginei, acabando ir morar numa pensão em Alvalade, gastando 200 euros por mês. Morava perto da Avenida de Roma, um ponto requintado com muitos café e próximo a duas estações de Metro: Roma da linha verde e Entrecampos na linha amarela e claro das linhas de comboio.

Etapa seguinte encontrar trabalho, a grana estava ficando curta e necessitava urgentemente repor as finanças, trabalhando para obter recursos e poder avançar em minhas viagens, conhecendo mais países, com suas fantásticas cidades repletas de museus, monumentos, relíquias históricas e muita cultura.

Para aqueles que vão a Europa, saiba que está indo para o berço da civilização ocidental e cada cidade por menor, que seja, sempre estará repleta de feitos históricos, pessoas ilustres que deixaram sua marca na nossa história.

Divaguei, mas voltei, meu primeiro trabalho foi no Banco Português de Negócios, quarteirizado numa das inúmeras consultoras que sumiu nas brumas do tempo, o trabalho consistia na migração e incorporação da recém adquirida Corretora Fincor ao Banco, com algumas funções em mainframe Cobol e muito trabalho de ETL, pois o sistema informático estava migrando para o ERP Navision.

Foram 12 meses de atividades, concluído este projeto, as equipes de migração foram des